

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Associação de instrumentos de avaliação da funcionalidade de joelho com a Classificação Internacional de Funcionalidade.

RENATA GRASIELA LOPES DE JESUS (JESUS, R. G. L.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - rglopes.jesus@gmail.com, Calistene Vieira Teles (TELES, C. V.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Heliadja da Silva Lima (LIMA, H. S.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Saulo da Cunha Machado (MACHADO, S. C.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Luana Caroline Dantas Pereira (PEREIRA, L. C. D.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Mylena Maria Salgueiro Santana (SANTANA, M. M. S.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Jader Pereira de Farias Neto (FARIAS NETO, J. P.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Walderi Monteiro da Silva Júnior (SILVA JÚNIOR, W. M.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução: Diversas limitações são encontradas em indivíduos com degeneração da articulação de joelho. Tais alterações são avaliadas de forma paralela, excluindo-se o fato de que deveriam trazer resultados para uma mesma situação: a avaliação da funcionalidade, descrita na Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (CIF) pela Organização Mundial de Saúde (OMS). **Objetivo:** Realizar uma associação entre os instrumentos que se propõem a avaliar funcionalidade do joelho com as categorias e qualificadores da CIF, além de fazer um levantamento dos componentes que mais são investigados dentre toda a avaliação. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, no qual, foi estabelecida uma associação entre os itens dos instrumentos de avaliação funcional de joelho e os códigos contidos na CIF, e entre os níveis de severidade desses instrumentos e os qualificadores da classificação, de acordo com o protocolo proposto por Farias Neto et al (2016). Foram utilizados os instrumentos considerados padrão-ouro para avaliação do joelho segundo a literatura científica: Western Ontario and McMaster Universities Osteoarthritis Index (WOMAC); Medida de amplitude de movimento angular; Teste de sentar e levantar; Teste de caminhada dos 6 minutos e Time Up and Go (TUG); Octobalance; Teste de dorsiflexão e avaliação radiográfica. Foi realizada análise descritiva das variáveis com os códigos da CIF. Além disso, como forma de quantificação, foi observada a frequência (%) dos códigos identificados nas ferramentas. **Resultados:** A categoria mais levantada nestes instrumentos estava relacionada à mobilidade, que está contida no capítulo “Atividade e participação” da CIF, e que apareceu dezoito vezes (60%), seguido dos itens presentes no componente “Funções neuromusculares e relacionada ao movimento” que apareceu seis vezes (20%); e os componentes de “Auto cuidados” (6,66%), que apareceu duas vezes; já aqueles presentes nos componentes “Estruturas relacionadas ao movimento”, “Funções sensoriais e dor”, “Função do aparelho cardiovascular, dos sistemas hematológicos e imunológicos e do aparelho respiratório” e “Vida doméstica” apareceram apenas uma vez cada (3,33%) Não foram

encontrados instrumentos que se relacionassem com aspectos sociais e aspectos ambientais da CIF. Conclusão: De acordo com os resultados encontrados, a análise dessa condição de saúde apresenta mais itens relacionados à mobilidade. Sugere-se que sejam incluídos mais fatores para análise completa da funcionalidade, possibilitando um melhor direcionamento nas diferentes formas de intervenção e tratamento.

Descritores: CIF; joelho; associação.